Matéria: Geografia. Turma: 9º Ano

**CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS**

A Europa tem mais de 740 milhões de habitantes distribuídos de maneira irregular pelo território. Na porção centro-ocidental, a densidade demográfica é bastante elevada.

A maior parte da população está concentrada nas cidades. Em áreas de clima de alta montanha ou próximas ás regiões polares, há vazios demográficos.

Nas últimas décadas, a Europa tem apresentado baixos níveis de crescimento populacional em decorrência da queda da taxa de natalidade cujas principais causas são a inserção da mulher no mercado de trabalho, o aumento das despesas para a criação dos filhos e o planejamento familiar facilitado pelos meios contraceptivos.

A expectativa de vida da população europeias está acima dos 75 anos, melhorias nas condições de saúde e no saneamento básico reduzem as taxas de mortalidade. Em alguns países, como Itália, a população de idosos é superior à de grande pressão nos sistemas de seguridade social e de saúde, levando os governos europeus a rever suas políticas públicas.

Atualmente, o crescimento vegetativo europeu é negativo, porém o crescimento populacional se mantém relativamente estável graças à imigração.

**\*DENSIDADE DEMOGRÁFICA**: Relação entre a população absoluta e a área total que ela ocupa.

**\*CRESCIMENTO VEGETATIVO:** Indica o crescimento populacional de determinado local, definido pela diferença entre o número de nascimentos e o número de mortes.

**VARIEDADE ÉTNICA E LINGUÍSTICA**

A população europeia é formada basicamente por povos germânicos, latinos e eslavos, que migraram para o continente europeu vindos de diferentes regiões da Ásia. A variedade étnica europeia deu origem às diferentes línguas presentes no território.

São 24 línguas oficiais faladas na Europa, além de 60 línguas regionais ou minoritárias. Na Bélgica, por exemplo, fala-se oficialmente francês, holandês e alemão.

**A EUROPA E OS FLUXOS MIGRATÓRIOS**

Até a primeira metade do século XX, milhões de europeus saíram do continente.

Depois da Segunda Guerra Mundial, o fluxo começou a se inverter.

Dados da ONU mostram que cerca de 76 milhões de imigrantes vivem na Europa atualmente, principalmente em decorrência da crise socioeconômica e países como os do Norte da África e os da América Latina.

Apesar de recessão provocada pela crise econômica mundial iniciada em 2008, a Europa continuou a atrair imigrantes em busca de melhores oportunidades de emprego e salários, além de acesso a serviços públicos de saúde e educação oferecidos pelos governos.

**AS CAUSAS DA IMIGRAÇÃO**

Na Europa, há necessidade de mão de obra para executar determinados tipos de trabalho, e alguns países, sobretudo a França e o Reino Unido, atraem jovens nascidos em seus antigos territórios coloniais. Além de emprego, esses imigrantes procuram universidades e institutos tecnológicos.

No continente europeu, ocorrem migrações de um país para outro, principalmente do Leste da Europa para a Europa Ocidental. Esses movimentos migratórios são resultantes das desigualdades econômicas entre as duas regiões.

Perseguições políticas, conflitos étnicos e guerras também motivam a geral, essas pessoas ingressam como refugiados nos países de destino.

Desde o início do conflito as Síria, em 2011, o número de refugiados na Europa cresceu muito.

**A IMIGRAÇÃO ILEGAL**

Milhares de imigrantes ilegais entram na Europa todos os anos. Essa situação representa um problema para os governos europeus, que buscam combater a entrada e a permanência dessa população em seus territórios sem a permissão oficial do Estado.

Os governos europeus têm uma política de imigração restritiva, mas não são capazes de conter o grande fluxo de estrangeiros que entram clandestinamente em seus países.

A restrição, muitas vezes, é justifificadas pelo fato de os países europeus não terem condições estruturais e econômicas para comportar a grande quantidade de imigrantes.

Depois de entrar na Europa, muitos imigrantes ilegais vão trabalhar em locais cuja fiscalização é pouco rigorosa ou que exigem baixa qualificação profissional, como o setor informal da economia e a construção civil Grande parte desses trabalhadores habita as periferias das metrópoles, onde a moradia costuma a ser mais barata.

**XENOFOBIA E RACISMO**

Com a redução do crescimento vegetativo, a Europa tem cada vez menos mão de obra disponível. Apesar disso, vários governos europeus tentam diminuir a entrada de imigrantes em seus países. A atual situação econômica do continente tem favorecido discursos nacionalistas e o surgimento de movimentos xenófobos e racistas.

Esse posicionamento intolerante, porém, deve ser revisto, considerando que a mão de obra imigrante é de grande importância para vários setores da economia da Europa, inclusive para aqueles que exigem empregados com menor qualificação profissional.

Parte da população europeia se recusa a ocupar postos de trabalho nesses setores por ter alta qualificação profissional.

EXERCICIOS

1. Nas últimas décadas, a Europa tem apresentado baixos níveis de crescimento populacional em decorrência da queda da taxa de natalidade. Quais foram as causas para isso ocorrer?

R:

1. A população europeia é formada basicamente por quais povos?

R:

1. Quais são as causas da imigração na Europa?

R:

1. Pesquise o significado das palavras:
2. Xenofóbia:
3. Racismo:
4. Densidade Demográfica:
5. Crescimento Vegetativo:
6. Em quais locais os imigrantes ilegais acaba indo trabalhar?

R:

BONS ESTUDOS!